

# António Botto – A beleza

A beleza  
Sempre foi  
Um motivo secundário  
No corpo que nós amamos;  
A beleza não existe,  
E quando existe não dura.  
A beleza  
Não é mais do que o desejo  
Fremente  
Que nos sacode...  
– O resto, é literatura.

**António Botto, As canções de António Botto**